

Almeida, Alfredo Wagner Berno de

Conflito e Mediação — Os Antagonismos Sociais na Amazônia segundo os Movimentos Camponeses, as Instituições Religiosas e o Estado. Doutorado em Antropologia Social, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 1993, 463 pp. Orientador: Luis de Castro Faria.

O trabalho de pesquisa foi organizado considerando-se três partes principais. A primeira delas trata das relações entre as instituições religiosas e os aparatos de Estado mediante as ocorrências dos chamados conflitos agrários. As entidades confessionais, tanto quanto a militância pastoral, aparecem premidas entre o peso da hierarquia eclesiástica e a trajetória ascendente daqueles que, emergindo dentro destes movimentos camponeses, parecem querer superá-las. A segunda privilegia o uso permanente de mecanismos repressivos e de controle social sobre os camponeses pelos aparatos de Estado. Aqui os fundamentos das disciplinas militares se opõem àqueles das disciplinas militantes, configurando um processo particular de “militarização”. A terceira trata da trajetória dos movimentos camponeses e da redefinição dos padrões tradicionais da relação política concomitante com a consolidação de uma existência coletiva.

Alves, Isidoro Maria da Silva

Promessa é Dívida. Valor, Tempo e Intercâmbio Ritual em Sistemas Tradicionais na Amazônia. Doutorado em Antropologia Social, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 1993, 228 pp. Orientador: Roberto Da Matta.

Estudo sobre patronagem na Amazônia no termos de uma sociedade relacional. Demonstra — a partir de trabalho de campo — que nos sistemas tradicionais, como o aviamento e os ciclos de festas, são valores fundamentais a lógica do compromisso e a reciprocidade. Estuda o intenso intercâmbio ritual em sistemas onde uma noção de tempo não-linear abrange ciclos e circuitos longos e profundos e nos quais a figura principal é o caboclo.

Araújo, Ricardo Benzaquen de

Guerra e Paz — Casa Grande & Senzala e a Obra de Gilberto Freyre nos Anos Trinta. Doutorado em Antropologia Social, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 1993, 315 pp. Orientador: Otávio Guilherme Velho.

Dedica-se sobretudo à análise de *Casa Grande & Senzala*, de Gilberto Freyre, pretendendo demonstrar que ele ali trabalha com uma acepção plástica e ambígua do conceito de sociedade. Também discute outros livros publicados pelo autor na década de 30, examinando-se as transformações e continuidades experimentadas pelo seu desenho da época colonial sob a ação do processo civilizador que caracterizaria o nosso século XIX.

Barbosa, Andrea Claudia Miguel Marques

MASP — Um Museu e Seu Público. Mestrado em Antropologia Social, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 1994, 132 pp. Orientador: Gilberto Velho.

O objetivo deste trabalho é a análise da relação público/museu no estudo de caso sobre o Masp — Museu de Arte de São Paulo. A análise segue a orientação do interacionismo simbólico, procurando perceber, por intermédio do departamento do público e do corpo técnico do museu, o lugar que o Masp ocupa na cultura brasileira. A primeira etapa traça um histórico do museu da Fundação dos anos 90; a segunda descreve a organização interna por meio do discurso do *staff* do museu e a terceira, trata da descrição do público do museu, suas expectativas e opiniões.

Bezerra, Marcos Otavio

A Prática da Corrupção no Brasil. Um Estudo Exploratório de Antropologia Social. Mestrado em Antropologia Social, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 1993, 339 pp. Orientador: Moacir G. S. Palmeira.

Análise exploratória da corrupção no Brasil da perspectiva das relações sociais que fundamentam as práticas assim designadas. O estudo é efetuado a partir da descrição e análise de três “casos” de corrupção amplamente divulgados, a saber, o “caso Valença”, o “caso Capemi” e o “caso Coroa-Brastel”. A idéia de que as relações pessoais — como amizade, parentesco e conhecimento, entre outras — possuem um caráter prático, e a concepção de que a mobilização das ligações pessoais toma a forma de redes pessoais, são particularmente utilizadas para a explicação das práticas corruptas e corruptoras. Sugere que as ligações de caráter pessoal constituem uma espécie de capital/social acionado por pessoas posicionadas ou não no Estado a fim de que tenham acesso, por sua vez, a pessoas ou recursos materiais e institucionais do mesmo. Conclui-se não só que essas redes pessoais atravessam o Estado (e a sociedade) e que, desse modo, as ações fundadas em relações de caráter pessoal estão incorporadas e são responsáveis, tanto quanto os procedimentos formais, pelo modo como opera o Estado brasileiro, mas também que as práticas corruptas fundam-se em instituições e mecanismos mais gerais da sociedade.

Brites, Jurema

Aprendiz de Bacana: Mobilidade Social e Sociabilidade em uma Terreira Afro-Brasileira. Mestrado em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1993, 173 pp. Orientadora: Cláudia Fonseca.

Em um bairro popular de Porto Alegre, um grupo de trabalhadores experimenta um movimento de ascensão social. Analisa uma terreira afro-brasileira enquanto ordenadora simbólica desse processo. Os elementos do universo religioso deste grupo serão relacionados ao *ethos* de classe construído mediante a vivência cotidiana específica dos grupos populares urbanos.

Caniello, Márcio de Matos

Sociabilidade e Padrão Ético numa Cidade do Interior: Carnaval, Política e Vida Cotidiana em São João Nepomuceno – MG. Mestrado em Antropologia Social, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 1993, 341 pp. Orientador: Roberto Augusto Da Matta.

Objetiva identificar, por meio de levantamento etnohistórico, as mudanças e permanência do *ethos* pessoalizante tradicional de uma pequena cidade, em face de sua inserção no de-

envolvimento do capitalismo no Brasil republicano. Considerando o faccionalismo, ao âmbito político e ritual, como um dos elementos mais importantes de sua estrutura social, procura investigar como ele se comporta diante da pressão modificadora imposta pela hegemonização da ética individualista característica do capitalismo. Conclui que o faccionalismo, apesar de sofrer modificações, foi capaz de manter seu nexos estrutural e sua importância na sociabilidade da pequena cidade. Esta manutenção é garantida por um “processo de modulação ética” que legitima, por meio de operações inconscientes, uma combinação ideológica do padrão pessoalizante tradicional com as tendências individualistas modernas, constituindo-se um “padrão ético dúplice”.

Cardoso, Maria Lucia de Macedo

Do Taypi a Aqwa: Dualismo, Gênero e Desenvolvimento nos Andes Bolivianos. Mestrado em Antropologia Social, Universidade de Brasília, 1993, 164 pp. Orientadora: Rita Laura Segato.

Analisa a concepção de gênero construída pelas populações e como ela está presente hoje nas comunidades rurais da Bolívia. Na primeira parte, considera como a cosmovisão, ainda baseada no dualismo, ganha especial sentido no sistema de gênero, onde as relações entre homens e mulheres possuem um caráter de oposição complementar, hierárquica e relacional, embora cada um domine esferas compartimentadas. A partir dessa perspectiva, busca compreender o significado da forma de participação de homens e mulheres em um projeto específico de desenvolvimento — o Projeto de Produção de Leite — demonstrando que a lógica dual, que dá sentido ao mundo andino, é recriada e revivida constantemente, levando a uma reinterpretação das ações de desenvolvimento.

Cavalcanti, Lauro

Preocupações do Belo: Monumentos do Futuro e do Passado na Implantação da Arquitetura Moderna Brasileira. Doutorado em Antropologia Social, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 1993, 238 pp. Orientador: José Sérgio Leite Lopes.

Realiza uma análise da gênese do momento, no final dos anos 30 e início da década de 40, em que se produziu a revolução estética na arquitetura “moderna” brasileira. São examinadas as condições sociológicas para o surgimento de novos cânones estéticos, assim como a origem de formas novas e nova formação do campo. A hipótese principal é a de que os arquitetos “modernos” conquistam a posição de dominantes, desde a década de 40, ao vencerem o debate com seus oponentes “neocoloniais” e “acadêmicos” nas seguintes frentes: a construção de monumentos estatais para o Estado Novo, a instauração de um serviço de patrimônio responsável pela constituição de um “capital simbólico nacional” e a proposição de projetos de moradias econômicas para a implantação, no País, de uma política de habitação popular.

Chagas, Miriam de Fátima

Uma Mão Lava a Outra: A Interação de Grupos Populares com a Rádio Farroupilha. Mestrado em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1993, 241 pp. Orientadora: Cláudia Fonseca.

Aborda a relação entre um meio de comunicação, enquanto expressão da “cultura de massa”, e a cultura de grupos populares, a partir de uma pesquisa etnográfica realizada nas dependências de uma emissora radiofônica de Porto Alegre, a Rádio Farroupilha. Essa rádio “popular” tem como característica permitir a presença de seu público nos estúdios da emissora para solicitar diversos serviços. A ênfase na leitura dos comportamentos de sociabilidade

e reciprocidade permite detalhar as mediações culturais que ligam, material e simbolicamente, grupos populares ao programa "Comando Maior".

Chaves, Christine de Alencar

Festas Políticas e Modernidade no Sertão (Buriis-MG). Mestrado em Antropologia Social, Universidade de Brasília, 1993, 270 pp. Orientadora: Mariza G. S. Peirano.

Este trabalho, realizado a partir da experiência de campo em um município do nordeste mineiro, Buriis, coloca em relevo uma abordagem antropológica da política, considerando-a sob a perspectiva dos valores e práticas nativos, compreendendo-a como fato de significação. Toma como foco interpretativo festas políticas em que, repletas de ambigüidades, são dramatizadas relações e valores políticos contraditórios. Situando as festas políticas em seu contexto sociológico e histórico, problematiza, a partir da ambivalência presente nas próprias festas e na apreciação nativa a seu respeito, o sentido de modernidade veiculado como projeto político.

Ciprandi, Olivio

A Modernização da Agricultura e seus Impactos sobre a Reestruturação da Produção Familiar — O Caso do Paraná e do Rio Grande do Sul. Mestrado em Desenvolvimento Agrícola, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 1993, 334 pp. Orientadora: Ana Celia Castro.

Analisa o tipo e o tamanho dos estabelecimentos rurais presentes na agricultura durante o predomínio do paradigma tecnológico moderno, o que exerce uma força no sentido do crescimento das escalas de produção de cada estabelecimento. Para tanto, analisou as implicações das tecnologias modernas sobre o tamanho ou sobre as escalas de produção e sobre o tipo de estabelecimento rural nos países desenvolvidos e nos Estados do Paraná e do Rio Grande do Sul. No caso destes estados, além de uma análise geral, estudou o comportamento específico das escalas de produção na cultura da soja. Conclui que efetivamente as tecnologias modernas implicam maiores escalas de produção e que estas podem ser obtidas em estabelecimentos de tipo familiar. Entretanto, seu comportamento é diferente nos países desenvolvidos e no caso do Paraná e Rio Grande do Sul, em função das diferenças de contexto econômico e social em que ocorreu o processo de modernização da agricultura.

Côrrea, Alexandre Fernandes

Festim Barroco — Um Estudo sobre o Significado Cultural da Festa de Nossa Senhora dos Prazeres dos Montes dos Guararapes. Mestrado em Antropologia Cultural, Universidade Federal de Pernambuco, 1993, 186 pp. Orientador: Roberto Mauro Cortez Motta.

A festa de Nossa Senhora dos Prazeres e da Pitomba acontece há três séculos, no alto dos Montes Guararapes em Pernambuco. Partindo de uma discussão sobre o conceito de barroco, desenvolve a investigação em busca das origens históricas do culto a esta santa católica, tanto em Portugal como no Brasil, onde encontra-se sincretizada com dois orixás Iorubás (Obá e Oxum). Em seguida, realiza uma descrição etnográfica da festa na sua dimensão religiosa, controlada pela Igreja católica, e na sua dimensão profana e cívico-popular. Apresenta algumas hipóteses em relação ao significado cultural desses eventos, muito mais comuns na sociedade brasileira. Eles trazem em si o traço de uma identidade cultural ibero-americana, e constituem-se de fato na imagem barroca de nossa civilização, que possui uma unidade simbólica historicamente estruturada. Isso é constatado por meio da análise da expressão cultural de santos católicos como a Virgem de Guadalupe, no México, a Nossa Senhora de Nazaré,

em Belém do Pará, além de tantas outras espalhadas pelo nosso continente, moldando assim o que se tem chamado ultimamente de a América Barroca.

Cortizo, Maria del Carmen

“Desde estos Mismos Balcones...”: Direito e Legitimidade no Primeiro Peronismo. Mestrado em Sociologia, Unicamp, 1994, 180 pp. Orientador: Octávio Ianni.

Muitas são as perguntas ainda sem respostas em relação às questões abertas pelo peronismo no passado, e as que continuam a se abrir no presente. Neste trabalho tenta-se suscitar mais interrogações, em uma vertente para análise e a reflexão pouco explorada; trata-se da problemática (teórica e prática) aberta pelo direito sancionado durante o primeiro governo peronista, na década de 1940. A linha diretriz da pesquisa é uma pergunta que se coloca no relacionamento do líder com as classes populares. A partir dessa instância, reflete sobre as conseqüências produzidas pelas mudanças que atingiram a ordem jurídica argentina, em dois sentidos: (a) como corroboração das modalidades de constituição do movimento peronista, que importavam a subordinação das classes trabalhadoras ao projeto de Perón; e (b) como âmbito de legitimação do poder político representado no estado peronista. Tenta elucidar as problemáticas sumariamente apresentadas por meio da análise dos discursos de Perón, dos textos dos juristas mais relevantes do período, e das manifestações do Direito em sentido amplo (leis, decretos, regulamentações, jurisprudência).

Coutinho, Mônica Roque

Telenovela e Texto Cultural: Análise Antropológica de um Gênero em Construção. Mestrado em Antropologia Social, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 1993, 239 pp. Orientador: Gilberto Cardoso Alves Velho.

Este estudo incide sobre um importante produto da indústria cultural no País, vale dizer, a telenovela brasileira. A análise focaliza a narrativa da telenovela global “Barriga de Aluguel” (1990-91), de autoria de Glória Perez, que foi ao ar no horário das 18 horas, caracterizando-a como um “texto cultural”. O objetivo é investigar o conjunto de símbolos e representações que, no enredo, fornece um mapa e uma “teoria” da sociedade, onde o palco é a cidade do Rio de Janeiro. Verifica-se como a telenovela, em sua pretensão de crônica do social, pode assumir um enfoque “sociologizante”, especialmente quando resgata, na dramaturgia, episódios, dilemas e questões da sociedade atual.

Deccache-Maia, Eline

Trabalho x Criminalidade: O Destino Traçado para as Crianças e Adolescentes das Classes Populares. Mestrado em Sociologia Urbana, IFCS/UFRJ, 1994, 158 pp. Orientador: Maria Rosilene Barbosa Alvim.

O estudo mostra que existe um movimento circular na sociedade brasileira que vê o trabalho como “antídoto” contra a entrada de crianças e adolescentes das classes populares no mundo do crime. Subjacente a esta idéia, existe um estreito vínculo entre pobreza e criminalidade. São abordadas, para tanto, experiências no município do Rio de Janeiro. Robert Merton, por intermédio de seu texto “A Profecia que se Cumpre por Si Mesma”, serve de base para esta argumentação. A concepção do trabalho enquanto antídoto para a criminalidade é uma “profecia” que parte de um falso enunciado — a existência de um vínculo entre pobreza e criminalidade. Isto acaba por gerar um círculo vicioso no qual o trabalho aparece como a única saída para as crianças e adolescentes das classes populares.

Echeverria, Thais Martins

Caipiras e Samurais Modernos: Um Estudo sobre Pequenos Proprietários na Microbacia do Rio Cachoeira. Mestrado em Antropologia Social, Unicamp, 1993, 180 pp. Orientador: Carlos Rodrigues Brandão.

Estuda como pequenos agricultores familiares respondem aos impactos modernizadores do processo de expansão urbano-industrial. Focaliza dois grupos de agricultores que vivem e trabalham na microbacia do Rio Cachoeira, em Piracaia (SP). A modernidade é entendida não como meta, mas como resultado da sincronia com a contemporaneidade. As temporalidades presentes nos "mundos da vida" dos agricultores estudados são analisadas como chave de leitura e inserção à modernidade. Evidencia um gradiente de maneiras de ser agricultor e praticar agricultura que vão do "caipira moderno", que planta de acordo com os ciclos lunares seus alimentos básicos e produz rosas para o mercado, até o produtor familiar modernizado que produz flores em estufas para ajustar os ciclos naturais das espécies.

Esteves, Fernanda Maria M. Xavier

Modernidade em Questão: A Inserção das Mulheres na Medicina. Uma Profissão Tradicionalmente Exercida por Homens. Mestrado em Sociologia, IUPERJ, 1993, 178 pp. Orientadora: Neuma Aguiar.

Analisa as mudanças ocorridas na Medicina no período de 1960 a 1990. Duas temáticas se destacam no decorrer da análise: a racionalização da profissão e a inserção das mulheres na mesma. Para melhor compreensão desses fenômenos recorre às teorias da modernidade, dando ênfase aos argumentos habermasianos, segundo os quais se observa que cada esfera social se moderniza em uma velocidade própria. É o que comprova ao correlacionar a modernização da Medicina com as transformações das relações de gênero na família.

Ferreira, Iara Vasco

Mulheres e Bíblia — A Contribuição do Movimento Popular de Mulheres do Paraná para o Estudo das Relações de Gênero. Mestrado em Sociologia, IFCS/UFRJ, 1993, 177 pp. Orientadora: Paola Cappellin Giuliani.

A prática de reflexão bíblica na ótica da mulher, desenvolvida pelo movimento popular de mulheres do Paraná — MPMP, foi analisada sociologicamente a partir de uma investigação de campo que contou com aplicação de questionários e entrevistas gravadas com as participantes do movimento, além de revisão documental (relatórios de encontros, cartilhas etc.) e bibliográfica. Nosso objetivo consistia em percorrer o caminho trilhado pelo MPMP relacionando o significado dos conteúdos simbólicos embutido nessa prática a uma concepção religiosa do mundo verificada no perfil de suas integrantes. Concluímos que o movimento desponta com originalidade no cenário político, contribuindo para o debate das relações de gênero através da construção de um referencial de feminilidade que procura romper com o modelo patriarcal das relações de gênero.

Flanzer, Vivian

Muros Invisíveis em Copacabana — Uma Etnografia dos Rodeslis na Cidade do Rio de Janeiro. Mestrado em Antropologia Social, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 1994, 233 pp. Orientador: João Pacheco de Oliveira Filho.

Objetiva demonstrar de que forma os rodeslis, judeus sefaradis que migraram da Ilha de Rodes para o Rio de Janeiro entre os anos 20 e 30, se identificam e se organizam enquanto

grupo nessa cidade. Centrado na literatura sobre grupos étnicos e etnicidade, privilegia o discurso dos rodeslis e suas histórias de vida. Mostra como, em Rodes, o grupo social era indissociado do religioso e adotava uma organização formal de base étnica. Com a dominação italiana da ilha e as novas condições econômicas e sociais daí surgidas, inicia-se um processo de dissociação entre grupo social e religioso. A emigração, a política anti-semita e, depois, o contato com outros grupos judeus no Rio completam esse processo. Os rodeslis nesta cidade adotam uma forma de organização informal e identificam-se mediante categorias relativas e situacionais.

Fontolan, Tania Regina

Mulher e Representatividade no Espaço Público: A Participação Feminina no Tribunal do Júri. Mestrado em Antropologia, Unicamp, 1994, 202 pp. Orientadora: Guita Grin Debert.

Analisou a participação feminina no Tribunal do Júri de Americana (SP), buscando entender como se dá a inserção das mulheres nessa esfera em que a idoneidade, a isenção e a representatividade dos interesses gerais deve marcar cada um de seus participantes. Analisando as listagens de jurados entre os anos 1955-1992, observa que as mulheres passaram a ser selecionadas em maior quantidade — 40% — nas listas após 1980. Todas as selecionadas trabalham fora do espaço doméstico, em ocupações consideradas qualificadas. Os agentes da Justiça, no entanto, consideram o julgamento feminino inferior, atribuindo-lhe uma emotividade natural, que embaçaria sua objetividade e imparcialidade. As juradas, a todo momento, procuram mostrar que estão plenamente conscientes que, em um julgamento, só o texto da lei deve ser respeitado e procuram afastar a suspeita de que julgam mais com a emoção que com a razão. Elas corroboram, portanto, a lógica judiciária.

Franzoni, Tereza Mara

As "Perigosas" Relações entre Movimento Popular/Comunitário e Administração Pública Municipal na Ilha de Santa Catarina. Mestrado em Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina, 1993, 251 pp. Orientador: Rafael José de Menezes Bastos.

Trata das relações entre movimento popular/comunitário e administração pública municipal, nos anos de 1989 e 1990, na Ilha de Santa Catarina. Tem como referência comparativa a década de 80, período em que esse movimento se constituiu em um novo interlocutor da administração, em suas relações com a "população". Estabelece um diálogo com os estudos sobre os novos movimentos sociais procurando mostrar a contribuição do trabalho de campo, desenvolvido pela antropologia, para esses estudos. Todo o trabalho é permeado pelas reflexões da autora sobre suas próprias ambigüidades decorrentes de seu envolvimento com os grupos que trabalhou e da busca de manter em seu texto a "polifonia" encontrada em campo.

Giraldin, Odair

Cayapó e Panara. Luta pela Sobrevivência de um Povo. Mestrado em Antropologia Social, Unicamp, 1994, 208 pp. Orientadora: Vanessa Rosemary Lea.

Trata da história dos Cayapó (também conhecidos como Kayapó do Sul) nos séculos XVIII, XIX e princípios do XX, procurando abordá-la a partir de nova interpretação da documentação existente e por meio de novas fontes descobertas durante a pesquisa. Dentre as últimas, incluem-se duas novas listas de palavras encontradas pelo autor no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, as quais indicam que os Cayapó são, linguisticamente, idênticos aos Panara. Procurou, a partir dessa relação, compreender a história do contato a partir do ponto de vista da cultura Cayapó, utilizando suas informações etnográficas, relacionando-as com os

dados sobre os Panara. Concluiu que o caráter guerreiro dos Cayapó, não deixando sobreviventes em seus ataques, serviu como ponto para se criar uma imagem dos Cayapó como um dos grupos mais belicosos do interior do Brasil Colonial. Mas esta imagem pode ser desconstruída ao se compreender a organização social e a cultura do grupo. Nos dois capítulos finais, trata dos demais aspectos da história dos Cayapó do período acima mencionado. Encerra o trabalho com uma proposta de rota migratória e com as diversas listas de palavras Cayapó em apêndice.

Goldenberg, Mirian

Toda Mulher é Meio Leila Diniz. Gênero, Desvio e Carreira Artística. Doutorado em Antropologia Social, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 1994, 373 pp. Orientador: Afrânio Raul Garcia Júnior.

A tese foi construída em torno da seguinte questão: por que Leila Diniz é recorrentemente lembrada como uma mulher “revolucionária” e um símbolo das transformações dos papéis femininos ocorridas na década de 60? Por meio da análise da trajetória de Leila Diniz, procura pensar uma série de questões relacionadas à construção social da identidade feminina no Brasil, tais como: (1) os padrões socialmente considerados normais ou desviantes em termos de sexualidade, conjugalidade e maternidade; (2) as representações sociais sobre os papéis masculinos e femininos; e (3) as representações sociais sobre a vida de atriz.

Guedes, Sebastião Neto Ribeiro

Assentamentos: Contragolpe na Apropriação da Renda ou na Luta pela Terra. Mestrado em Sociologia, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, 1993, 163 pp. Orientadora: Maria Aparecida de Moraes Silva.

Analisa os assentamentos de trabalhadores rurais ocorridos no município de Araraquara (SP) a partir de 1985. O eixo de análise é a teoria da renda fundiária, entendida como relação social de distribuição do valor criado na agricultura. Mediante esta ótica, foi possível detectar o conjunto de forças sociais que atuam no campo: o âmbito da política na análise dos conflitos e contradições decorrentes da implantação de assentamentos rurais.

Guimarães, Maria Eugenia

Modernização Brasileira no Pensamento de Celso Furtado. Mestrado em Sociologia, Unicamp, 1993, 165 pp. Orientador: Jorge Lobo Miglioli.

Exame do pensamento de Celso Furtado, no período de 1945 a 1964, abordando principalmente sua visão de modernização brasileira, em particular a planificação, realizada por meio do Estado, e o papel dos intelectuais nesse processo.

Hitomi, Alberto Haruyoshi

Ideologia: Relações Sociais e Subjetividade — Estrutura Ideológica e Formas Sociais de Consciência. Mestrado em Sociologia, Unicamp, 1993, 289 pp. Orientador: Edmundo Fernandes Dias.

Desenvolve uma formulação adequada atualizada da ideologia em uma perspectiva que integre o campo das relações sociais e da subjetividade a partir de Gramsci. Realiza uma revisão do conceito da ideologia em Marx, Engels, Lukács, Labriola, Lênin e Karshem. Somente em Gramsci encontra uma formulação adequada de ideologia, em sua gnoscologia da política e uma metodologia de estudo da ciência política e da história, fundamentos político-científicos da estratégia da hegemonia.

Iglesias, Marcelo Manuel Piedrafita

O "Astro Luminoso": Associação Indígena e Mobilização Étnica entre os Kaxinawá do Rio Jordão. Mestrado em Antropologia Social, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 1993, 473 pp. Orientador: João Pacheco de Oliveira.

Descreve e analisa o processo de criação do Astro Luminoso no rio Jordão. A construção dessa sede central da área indígena no ano de 1990 fazia parte de um renovado modelo de organização política e econômica para o grupo Kaxinawá. Ao longo da dissertação são apresentadas algumas hipóteses interpretativas a respeito do que o tema tratado permite apontar em termos das dinâmicas e das temporalidades próprias da política entre os Kaxinawá do rio Jordão, assim como dos rumos tomados pelos processos de reorganização política e social protagonizados pelos membros deste grupo desde meados da década de 70.

Kuschnir, Karina

Política e Mediação Cultural — Um Estudo na Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Mestrado em Antropologia Social, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 1993, 151 pp. Orientador: Gilberto Velho.

Análise da cultura política do vereador carioca, feita a partir de um trabalho de campo realizado na Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Observando as relações entre o Legislativo, a população e o Poder Executivo da cidade, propõe-se que o papel do vereador seja visto não apenas como o de um mediador político entre essas partes, mas também como o de um mediador cultural. Em uma metrópole como o Rio de Janeiro, complexa e heterogênea, esse papel evidencia a habilidade do vereador em mediar alianças e trocas entre diferentes níveis da sociedade, que são também diferentes níveis de cultura, com seus códigos e valores distintos. A análise do exercício da vereança carioca revela também as especificidades que essa classe política adquire quando socializada na cultura institucional da Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Maciel, Débora Alves

Vampiros, Lobisomens e Assombrações: Um Estudo sobre as Relações entre Padrões Temporais e Ordem Social. Mestrado em Antropologia, Universidade Federal de Minas Gerais, 1993, 139 pp. Orientador: Antônio Luiz Paixão.

Discute o papel dos padrões temporais na institucionalização da rotina social, e a importância do estudo sobre os usos do tempo para a compreensão dos mecanismos de construção e manutenção da ordem social nas sociedades urbano-industriais. A divisão dia e noite é considerada como uma ilustração das dimensões práticas e morais envolvidas na distribuição temporal das atividades sociais. Ressalta, nesta análise, os conflitos de natureza política e simbólica presentes na expansão dos usos da noite, tendo em vista as implicações dessa expansão na ampliação do espaço público urbano.

Mafra, Clara Cristina Jost

Autoridade e Preconceito — Estudos de Caso sobre Grupos Ocupacionais das Classes Médias em Campinas. Mestrado em Antropologia Social, Unicamp, 1993, 220 pp. Orientadora: Mari-za Correa.

Na insuficiência de um princípio de necessidade ou expropriação, as classes médias são os segmentos sociais que com maior evidência negociam a legitimidade da posição social a partir de noções de prestígio e signos de conforto. Pode-se dizer que se encontram em uma posição

social limiar, constringidas entre um mundo social “naturalmente” constituído e os aspectos arbitrários da posição. Procura descrever a vivência dessa situação social limiar em três grupos ocupacionais em Campinas — um grupo de bancários do Banco do Brasil, um de pequenos comerciantes instalados na região central da cidade e um de donas de casa das classes médias. Explora a tensão entre as visões de mundo constituídas nos grupos e as problematizações elaboradas pelos atores na medida em que reconhecem seus aspectos arbitrários. Analisa ainda, a partir da justaposição dos estudos de caso, a correlação entre o modo como se estabelece a autoridade em diferentes situações e a formação de preconceitos com os que não são iguais, que são preferencialmente os pobres.

Marques, Eduardo Cesar

Desigualdades Sociais e Infra-Estrutura Urbana: A Produção dos Equipamentos de Saneamento no Rio de Janeiro. Mestrado em Planejamento Urbano, IPPUR/UFRJ, 1993, 120 pp. Orientador: Luis Cesar Q. Ribeiro.

Trata da distribuição recente dos investimentos em saneamento básico na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Estuda as inversões da Cedae no período 1975-91, qualificando a hipótese de que teriam ocorrido transformações no padrão de distribuição dos investimentos, principalmente como efeito das transformações acontecidas recentemente na sociedade brasileira e em seus espaços metropolitanos.

Martins, Sílvia Aguiar Carneiro

Os Caminhos da Aldeia... Índios Xucuru-Kariri em Diferentes Contextos Situacionais. Mestrado em Antropologia Cultural, Universidade Federal de Pernambuco, 1993, 230 pp. Orientador: João Pacheco de Oliveira Filho.

Descreve dados etnográficos sobre o grupo indígena Xucuru-Kariri a partir de informações que se relacionam com *situações históricas* em que esses índios estão inseridos, obtidas em pesquisa de campo de observação direta. Para abordagem da temática terra/territorialidade indígena e ações indigenistas durante a história, realizou levantamento histórico-documental. Utilizando orientação teórico-metodológica sobre o contato interétnico enquanto *situação de interação*, teve como preocupação focalizar a presença/atuação de agentes históricos presentes em variados contextos. Considerando ambas as abordagens sobre o fenômeno da etnicidade, segundo *instrumentalistas* e *primordialistas*, tenta estabelecer empiricamente ênfase teórica sob essas diferentes abordagens, chegando a constatar que a questão dos grupos étnicos indígenas no Nordeste, tomando os Xucuru-Kariri como um estudo de caso, está fundamentalmente relacionada a contextos políticos contemporâneos.

Meira, Marcio Augusto Freitas de

O Tempo dos Padrões: O Extrativismo da Piaçava entre os Índios do Rio Xié (Alto Rio Negro). Mestrado em Antropologia Social, Unicamp, 1993, 127 pp. Orientador: Robin Michael Wright.

Estuda o extrativismo da piaçava na região do alto rio Negro (AM). Procura inicialmente contextualizar aquela região tanto do ponto de vista geográfico, quanto histórico, enfatizando a atividade extrativa apontada, que é realizada basicamente por uma população indígena (povos Wereken, Baré, Baniwa da família Aruak). Apresenta uma descrição etnográfica sobre a produção da piaçava por esses índios, habitantes do rio Xié. A partir dessa descrição, faz uma análise da importância do extrativismo na história do contato entre índios e brancos do alto rio

Negro, partindo tanto de informações bibliográficas e de arquivo, como também da tradição oral indígena.

Mello, Gláucia Boratto Rodrigues de

Caetano Veloso: Um Estudo de Símbolos e Mitos. Mestrado em Antropologia Cultural, Universidade Federal de Pernambuco, 1993, 232 pp. Orientador: Russell Parry Scott.

Estudo das canções de Caetano Veloso — de autoria exclusiva — em que se procurou, por meio da recorrência e da dinâmica das imagens e símbolos veiculados, identificar os mitos diretivos do texto cultural (entendido como a obra poético-musical de Caetano), que estruturaram a produção artística desse cantor e compositor de MPB. Para tal, recorreu à “mitodologia” do filósofo e antropólogo francês Gilbert Durand, mais especificamente à sua mitocrítica, apontando para uma ampliação ao contexto histórico-cultural brasileiro, a partir dos anos 60.

Miller, Francisca de Souza

A Organização Social de uma Comunidade de Pescadores-Agricultores do Litoral Sul do Rio Grande do Norte. Mestrado em Antropologia Cultural, Universidade Federal de Pernambuco, 1993, 142 pp. Orientador: Roberto Mauro Cortez Motta.

Investiga a organização social dos pescadores-agricultores dentro de um contexto ecológico, na comunidade de pesca da Barra de Tabatinga (RN), em face das mudanças introduzidas por turistas e veranistas, a partir da década de 1980. Mostra que, nessa comunidade, a organização social do trabalho e a divisão da produção não seguem o padrão tradicional de outras comunidades de pesca artesanal. Aponta, ainda, para a necessidade de se distinguir pensamento (êmica) de comportamento (ética), já que além de distintos os eventos mentais e comportamentais podem ser vistos de duas perspectivas diferentes: a dos próprios participantes (informantes) e a dos observadores (pesquisadores). Conclui que a ausência de estratificação social e a baixa produtividade se deve à tecnologia rústica ainda utilizada por esses pescadores, para quem o excedente de produção é suficiente apenas para sobreviver, uma vez que o lucro marginal do capital é muito baixo em relação ao retorno do trabalho.

Mocellin, Maria Clara

Narrando as Origens: Um Estudo sobre a Memória Mítica entre Descendentes de Imigrantes da Região Colonial Italiana do Rio Grande do Sul. Mestrado em Antropologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1993, 202 pp. Orientador: Ari Pedro Oro.

Procura compreender como a memória mítica é construída entre descendentes de imigrantes da região colonial italiana do Rio Grande do Sul. Para tanto, analisa as narrativas produzidas pelos colonos, narrativas estas portadoras de sentido mítico acerca de suas origens familiares nas diferentes gerações.

Morales, Lúcia Arrais

A Feira de São Cristóvão: Um Estudo de Identidade Regional. Mestrado em Antropologia Social, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 1993, 193 pp. Orientadora: Giralda Seyferth.

Analisa as categorias de identidade regional utilizadas por feirantes e frequentadores da Feira de São Cristóvão, conhecida também como Feira dos Nordestinos ou Feira dos Paraibas. Ela funciona todos os fins de semana e localiza-se no bairro de São Cristóvão, Zona Norte do Rio de Janeiro. Privilegia o discurso dos nordestinos, e adota uma abordagem relacional para tratar das questões que os grupos nordestino e carioca vivem na Feira de São Cristóvão.

Desta mesma perspectiva, analisa as disputas internas do grupo nordestino. Procura mostrar a construção social das práticas e das atitudes consideradas como inerentes a estes grupos. Conclui que, na relação entre cariocas e nordestinos, as categorias de identidade utilizadas são situacionais e não unívocas. Da mesma forma, aponta para um conjunto de identidades: umas vinculadas à raça, outras à região e outras aos estados, presentes no interior do grupo nordestino.

Noronha, Marcio Pizarro

Máscara de Metamorfose — Representações Sociais sobre o Corpo Masculino em Halterofilistas e Bailarinos. Mestrado em Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina, 1993, 463 pp. Orientadora: Ilka Boaventura Leite.

Partindo da discussão teórica do interpretativismo, da pós-modernidade em Antropologia e do genealogismo metodológico (Nietzsche e Foucault), realiza um estudo no qual o saber etnográfico conflui para a forma literária, em um modelo de escritura em que a subversão da relação sujeito-objeto se configura em procedimento de subjetivação. Disso resulta uma etnografia experimental, um fluxo de textos e vozes (polifonia). Na análise destes corpos escritos, recorre à trajetória estruturalista de abordagem do corpo e às abordagens pós-estruturalistas. Para a realização de tal tarefa, observa e realiza o trabalho de campo em academias de halterofilismo e escolas de dança, dando atenção específica em um recorte de gênero, do corpo masculino e as representações sociais nele presentes. Do corpo gramaticizado, da cultura, estrutural, busco desvelar a passagem para a a-estruturalidade de um corpo barroco, em uma transgressão dos limites codificados do corporal, alçando vôo para o incorporal e o devir-eferescente (Guattari).

Oliveira, Célio Alves de

Construção e Permanência do Mito de João Maria de Jesus na Região do Contestado. Mestrado em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1993, 187 pp. Orientador: Ari Pedro Oro.

Analisa a construção e permanência do mito de João Maria de Jesus na região do Contestado (SC). Mostra que esse mito não pode ser pensado como um ato neutro, deslocado de um contexto sócio-cultural e religioso, e que ele preencheu sentidos diferentes para os atores sociais segundo os momentos históricos. Ele foi um mito messiânico no passado e um mito em torno do qual a população regional constrói a sua identidade nos dias atuais.

Oliveira, Cleide de Fátima Galiza de

Cúmplices na Sobrevivência — ONGs Populares e Infância Desassistida. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, 1993, 165 pp. Orientadora: Alexandrina Sobreira de Moura.

Analisa o papel das ONGs populares no atendimento de jovens socialmente desassistidos, considerando o tipo de trabalho — preventivo e conscientizador — proposto por essas entidades. A intensificação de programas direcionados ao segmento infanto-juvenil ocorreu na década de 80, impulsionados por movimentos sociais que eclodiram em todo o país consubstanciados, posteriormente, no Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua. Em que pesem as dificuldades de ordem diversa, os reflexos das ações desenvolvidas por estas entidades sobre os beneficiários, podem ser demonstradas em uma escala decrescente, partindo-se de ações mais efetivas, para efeitos menos abrangentes. Assim, as ONGs populares em

questão podem ser consideradas garantidoras da tranquilidade familiar; remediadoras da ineficácia do Estado — laboratórios de experimentos; incubadoras de mudança social.

Pansardi, Marcos Vinicius

Republicanos e Operários: Os Primeiros Anos do Movimento Socialista no Brasil (1889-1903). Mestrado em Ciência Política, Unicamp, 1993, 247 pp. Orientador: Armando Boito Junior.

Estuda os grupos socialistas que surgiram no período compreendido entre 1889 (ano da Proclamação da República) e 1903 (focalizando os desdobramentos do Congresso Socialista de 1902). O movimento socialista nasce do duplo incentivo proporcionado por dissidentes republicanos, descontentes com o não-cumprimento, por parte da República, das promessas democráticas e igualitárias, pela ascensão do movimento operário, que buscava sua identidade a partir da organização via partido político da classe. É na tensão entre o apoio ou indecência em face do republicanismo que marca a vida política do proletariado e do movimento socialista do período. A visão de mundo, os ideais e as propostas desses primeiros grupos socialistas são analisadas, revelando uma diversidade de matizes ideológicos: socialistas utópicos, comunistas coletivistas, reformistas.

Prado, Rosane M.

Mitologia e Vivência da Cidade Pequena nos Estados Unidos. Doutorado em Antropologia Social, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 1993, 210 pp. Orientador: Roberto A. Da Matta.

A “mitologia da cidade pequena”, associada à polaridade cidade grande-cidade pequena, recobre um conjunto de representações e valores positivos e negativos sobre a cidade pequena conforme, correspondentemente, seja representada a cidade grande. Essa mitologia, até um certo ponto genérica, adquire roupagens culturais e sentidos específicos de diferentes segmentos sociais que a enunciam. Demonstra como a mitologia americana da cidade pequena aloca à *small town* ideais caros à sociedade americana, e como são vividos tais ideais em uma determinada *small town*.

Roland, Maria Inês de França

A Construção Social do Problema da Gravidez na Adolescência: Estudo de Caso sobre o Campo Institucional da Central da Gestante, em Piracicaba, SP. Mestrado em Antropologia Social, Unicamp, 1994, 260 pp. Orientadora: Ana Maria Moregalli Goldani.

Objetiva compreender o processo de construção do problema da gravidez na adolescência. Metodologicamente, combina análises qualitativas e quantitativas, lançando mão de um estudo de caso detalhado do campo institucional da Central da Gestante, seus agentes e atores envolvidos. Parte do princípio de que a gravidez na adolescência aparece geralmente associada à noção de desvio, dentro de uma orientação estrutural-funcionalista. Propõe-se entender a questão como parte das mudanças dos processos de formação das famílias e, até mesmo, como uma estratégia das adolescentes na busca de independência e reconhecimento de sua condição de adultas.

Silva, Carlos Alberto Borges da

Vale dos Orixás: Estudo sobre Acusação de Demanda entre Terreiros. Mestrado em Antropologia Social, Unicamp, 1994, 274 pp. Orientador: José Luiz dos Santos.

Estudo que analisa a acusação de demanda entre sete terreiros, sendo que três deles se autodefinem como sendo praticantes de candomblé, três de umbanda e um de quimbanda.

Embora procurem diferenciar-se por meio das autodefinições que fazem em torno de si, encontram-se, entretanto, inseridos dentro de um mesmo contexto por possuírem, em relação aos seus objetivos, uma idêntica ordem de preocupações que diz que, quando todos falam de si, o que fazem para se diferenciar é se separar dos demais. É dessa forma que todos, procurando medir quais suas diferenças em relação aos outros, fazem uso da acusação de demanda como arma de ataque preferencial.

Silva, Cristina Luci Câmara da

Triângulo Rosa: A Busca pela Cidadania dos "Homossexuais". Mestrado em Sociologia, IFCS/UFRJ, 1994, 264 pp. Orientadora: Paola Cappelin Giuliani.

Resultado da pesquisa realizada sobre o grupo homossexual Triângulo Rosa (1985-88), que surgiu em uma conjuntura marcada, por um lado, pela epidemia do HIV e AIDS e, por outro, pelo momento político voltado à formação da Assembléia Nacional Constituinte. Seu principal objetivo era a superação dos preconceitos que atingem os homossexuais, entendendo-se as reivindicações jurídico-legais como fundamentais nessa luta. Visou reconstituir a luta simbólica na qual o grupo esteve envolvido, simbólica por confrontar valores religiosos, concepções médicas, normas jurídicas, de construção de identidade e ainda pela revisão das concepções sobre a feminilidade e a masculinidade indicadas aos indivíduos de sexos diferentes, separando a anatomia das referências simbólicas que lhes são atribuídas.

Stucchi, Deborah

Os Programas de Preparação à Aposentadoria e o Remapeamento do Curso da Vida do Trabalhador. Mestrado em Antropologia, Unicamp, 1994, 228 pp. Orientadora: Guita Grin Debert.

Analisa os Programas de Preparação à Aposentadoria, denominados PPAs, implantados por empresas, institutos, fundações e prefeituras, cujo objetivo central expresso é oferecer uma transição adaptada da vida ativa à inativa. A investigação procura compreender a construção de novos modelos de envelhecimento, aposentadoria, trabalho produtivo e lazer propostos por esses Programas e seu impacto na redefinição do curso da vida adulta na sociedade contemporânea por meio da constituição de uma nova etapa denominada pré-aposentadoria.

Torresan, Angela Maria de Souza

Quem Parte, Quem Fica: Uma Etnografia sobre Imigrantes Brasileiros em Londres. Mestrado em Antropologia Social, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 1994, 244 pp. Orientador: João Pacheco de Oliveira Filho.

A população de imigrantes brasileiros que vive em Londres é heterogênea e fluida. O governo britânico os considera como imigrantes temporários provenientes da classe média brasileira que vão para Londres por um curto período e logo voltam para casa. Ou seja, os brasileiros não são vistos oficialmente como uma minoria étnica e não dispõem das prerrogativas dadas a estas. Por isso, apresenta a hipótese de que uma parcela daquela população de imigrantes brasileiros se constitui em uma mão-de-obra "conveniente" ao governo inglês: são "imigrantes ilegais" que não têm permissão para trabalhar e por isso não podem demandar nenhum direito legal. O fato de os brasileiros serem considerados pelo governo inglês e por eles mesmos como uma população temporária, no entanto, não elimina as tentativas de alguns brasileiros em estruturar uma "comunidade brasileira" em Londres: existem vários eventos organizados por membros dessa "comunidade", nos quais se pode observar a criação de uma "tradição brasileira". Ainda é cedo para se assegurar que a população brasileira de Londres

vai manter seu caráter de imigração temporária e existem algumas indicações de que este padrão possa vir a mudar no futuro.

Vianna Junior, Hermano Paes

A Descoberta do Samba — Música Popular e Identidade Nacional. Doutorado em Antropologia Social, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 1994, 245 pp. Orientador: Gilberto Alves Velho.

Dedica-se, sobretudo, à análise da transformação do samba em música nacional, como parte de um processo mais amplo de criação da identidade brasileira em torno do debate sobre a miscigenação racial/cultural e da valorização da cultura popular que aconteceu no Brasil nas primeiras décadas do século XX. Procura demonstrar como essa transformação não foi obra de um único grupo social, mas sim produto das relações entre vários grupos e vários indivíduos que atuaram como mediadores transculturais, colocando em contato mundos culturais diversos na busca de definir o nacional. Tenta também analisar essa invenção da tradição brasileira como exemplo de uma característica mais geral das sociedades complexas que é o conflito entre tendências homogeneizadoras e sua heterogeneidade cultural essencial. A nacionalização do samba é examinada como uma solução original para esse conflito, privilegiando o transcultural e o popular-urbano.